

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 26 - QUALITY, LOCALIZED PRODUCTS, AND
TERRITORIES

**INSTITUTIONS, TERRITORY, AND VALUE CAPTURE IN COFFEE
GEOGRAPHICAL INDICATIONS: EVIDENCE FROM AN INTEGRATIVE
REVIEW**

Elisa Mirales (elisa.mirales@unesp.br)

Ana Elisa Bressan Smith Lourenzani (ana.lourenzani@unesp.br)

Sandra Mara De Alencar Schiavi (sandraschiavi@gmail.com)

As Indicações Geográficas (IGs) possuem potencial de promover desenvolvimento territorial. No entanto, as formas como as dimensões institucionais interagem com a capacidade das IGs de promover esse desenvolvimento ainda não são suficientemente compreendidas. Objetivou-se compreender como os arranjos institucionais das IGs de café são abordados na literatura e como esses arranjos influenciam seu próprio desenvolvimento e a capacidade dos produtores de capturar valor. Realizou-se uma revisão integrativa (2005–2025), descritiva e exploratória, em bases internacionais, da qual resultaram 17 artigos após triagem de duplicidades e análise de títulos e resumos. Os resultados indicam que os efeitos da formalização das IGs variam

conforme o contexto institucional: em territórios com baixa densidade institucional, como no Café Veracruz (México), Ziama-Macenta (Guiné) e Kintamani Bali (Indonésia), predominam arranjos fragmentados, baixo enforcement e maiores assimetrias de poder, que tendem a fragilizar a posição dos pequenos produtores; em contextos nos quais associações e redes locais são atuantes, como no Café de Colombia (Colômbia), no Cerrado Mineiro e na Mantiqueira de Minas (Brasil), as IGs funcionam como estratégias de valorização territorial, promovendo captura de valor, legitimidade social e coordenação coletiva. O enforcement surge como elemento decisivo, dependendo das estruturas formais e práticas sociais do território. Arranjos maduros combinam rigor técnico e monitoramento interno com decisões inclusivas, como nos modelos federativos e associativos consolidados, enquanto estruturas centralizadas ou desarticuladas, reduzem a capacidade dos produtores de influenciar normas e preservar saberes locais. Assim, a efetividade das IGs na captura de valor depende da densidade institucional e da articulação entre enforcement, inclusão e participação dos produtores, sendo que a convergência desses elementos favorece a valorização coletiva e a autonomia territorial. Pesquisas futuras podem explorar o papel das mesoinstituições na estruturação de arranjos de governança capazes de fortalecer a ação coletiva e a redução de assimetrias informacionais nos sistemas de IG.

Palavras-chave: geographical indications; institutions; territorial development; value capture; enforcement.